

O BATISMO DE NOSSO SENHOR

11 DE JANEIRO DE 2026

MATEUS 3.13-17

1 ENCONTRANDO O TEMA PRINCIPAL

Introdução com o tema principal

Para nos guiar nesse domingo, lembro das palavras da *oração do dia* em nosso Lecionário. Nesta coleta, enfatiza-se o fato de que, ao ser batizado, Jesus foi proclamado Filho amado e ungido com o Espírito Santo. Nesta verdade, nossa oração é para que todos os batizados em nome de Jesus sejam fiéis ao seu chamado como Filhos de Deus e herdeiros da vida eterna. Nessa jornada, refletimos sobre o batismo de Jesus e o nosso – e suas respectivas aplicações.

2 OS TEXTOS BÍBLICOS

2.1 Salmo 29: A voz de Deus.

Seguindo o destaque o Lecionário, utilizando a antífona no v3, lemos:

“A voz do Senhor é ouvida sobre as águas; o glorioso Deus troveja, e sobre os mares se ouve a sua voz.” [NTLH]

O salmista aponta para a voz de Deus sobre as águas e o poder que essa voz tem. Podemos rapidamente nos lembrar que esta voz criou TUDO apenas com palavras. “Então Deus disse: — Que haja luz! E a luz começou a existir.” (Gn 1.3).

Essa voz é poderosa e cheia de majestade. Também é esta voz que - no texto do evangelho - vai dizer “Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!” (Mt 3.17). Voz esta que também é ouvida “sobre as águas”.

Apesar da voz de Deus ser algo assustador para a humanidade, como nos relata o salmo, é também ela – “o verbo [a Palavra] que se fez carne e habitou entre nós” – que nos alcança com graça e amor, de modo a nos lavar e regenerar através do Batismo.

2.2 Isaías 42.1-9: O servo do Senhor.

O primeiro dos quatro cânticos do Servo. Importante ressaltar que não há nenhum servo capaz de se encaixar perfeitamente na descrição desse texto, exceto Jesus. Gradativamente, na sequência dos cânticos, fica claro que Isaías não está falando sobre ele mesmo ou sobre algum outro dos seus irmãos israelitas, mas está proclamando Jesus.

v.1 – Assim como em Mt 3, aqui também temos a menção às três pessoas da Trindade: Aquele que fala [o Pai], o Servo [o Filho] e o Espírito.

v.1 – *meu escolhido*. A obra do Servo faz parte do plano maior de Deus, a qual chamamos de *Missio Dei*.

v.5 – Aqui podemos traçar a “ponte” entre o salmo e o evangelho. O poder da voz de Deus de criar todas as coisas, a voz que é assustadora aos homens, mas que também tem poder para proclamar a salvação.

2.3 Romanos 6.1-11: Aplicação da vida do crente batizado.

A inserção desse recorte da carta aos Romanos nos auxilia e guia sobre o que pregar como aplicação para o povo de Deus.

Olhando para a carta como um todo, vemos uma construção do pensamento:

- I. Justificação pela fé (cap. 1).
- II. As consequências para os que não creem (cap. 2-3.20).
- III. Justiça revelada em Cristo (cap. 3.21-4).

IV. A vida do povo que é justificado pela fé – coletivo; frutos da fé (cap. 5).

V. A vida do indivíduo que é justificado pela fé – individual – (cap. 6).

Nota-se um tom bastante pessoal no capítulo 6. Como quem diz: “agora que vocês sabem de tudo isso – reconciliação e perdão em Cristo – vocês vão continuar a viver como viviam antes? Você vai pecar mais para que pense que estará sendo mais perdoado? DE JEITO NENHUM!”

Reflexões práticas na vida do cristão à luz de Rm 6:

- Ser batizado em nome de Cristo é ser batizado em sua morte (v3-4).
 - Isso muda nossa vida, à partir daí não queremos continuar vivendo em pecado (v1-2).
- Ser (batizado) sepultado com Cristo em sua morte, significa que também seremos ressuscitados como ele foi (v4-5).
- Luta diária entre nossa velha natureza pecadora e o novo homem que habita em nós.
 - Mortos para o pecado, vivos para Deus (v11).
- A ressurreição de Cristo é a prova de que ele venceu a morte.
 - Se ele venceu, nós que fomos batizados em nome dele também recebemos a vitória.

3 APROFUNDANDO NO TEXTO DE MATEUS 3.13-17

v.14 – João havia se recusado a batizar os fariseus e saduceus (cf. Mt 3.7ss) pela ausência do arrependimento. Agora também não quer batizar Jesus.

Fazer a leitura do começo do capítulo 3 nos leva a compreender o motivo de João tentar convencer Jesus a mudar de ideia. Os vv. 1, 2 e 11 nos mostram que “Naquele tempo João Batista foi para o deserto da Judeia e começou a pregar, dizendo: Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto! [...] Eu os batizo com água para mostrar

que vocês se arrependeram dos seus pecados, mas aquele que virá depois de mim os batizará com o Espírito Santo e fogo.”

O arrependimento na Sagrada Escritura é uma mudança profunda de mente e coração que leva a uma mudança de direção na vida, afastando-se do pecado e voltando-se para Deus. Nesse contexto, Jesus não precisava passar pelo batismo ministrado por João. Então por qual motivo Jesus quis fazer isso? Essa pergunta pode guiar toda nossa mensagem nesse culto.

v.15 – O que significa o “nos convém cumprir toda a justiça”? Que justiça é essa? Por que Jesus precisava ser batizado?

Grego: οὕτως γὰρ πρέπον ἔστιν ἡμῖν πληρῶσαι πᾶσαν δικαιοσύνην

Tradução: “Porque assim convém a nós cumprir toda justiça.”

O **γὰρ** introduz a explicação do porquê Jesus pede. **πρέπον** + infinitivo (**πληρῶσαι**) é uma construção impersonal: literalmente “é apropriado (convém) para nós cumprir...”. O dativo **ἡμῖν** mostra quem é o beneficiário/partícipe do “convém”: “para nós” (i.e., tanto para Jesus quanto para João, ou para a missão que ambos compartilham).

πληρῶσαι **πᾶσαν** **δικαιοσύνην** - o infinitivo aoristo indica a ideia de completar/consumar/realizar plenamente a justiça (**δικαιοσύνη**). O objeto **πᾶσαν δικαιοσύνην** enfatiza totalidade: não apenas um aspecto, mas “toda” retidão exigida.

vv.16-17 – A profecia relatada em Isaías se cumpriu. Jesus é revelado como o servo escolhido de Deus

4 CONECTANDO OS TEXTOS

O Batismo de nosso Senhor é uma “epifania” do único Deus verdadeiro na carne e no sangue de Jesus. Ele é o servo escolhido do Senhor, ungido com o Espírito para o resgate do povo de Deus, a fim de “trazer justiça às nações” (Is 42.1). Assim, Ele faz novas todas as coisas e é dado “como aliança para o povo e luz para as nações” (Is 42.6). Nas águas do Jordão, Ele toma o Seu lugar com os pecadores e toma sobre Si todos os pecados do mundo.

Ele sofre o Batismo de arrependimento para “cumprir toda a justiça” por nós (Mt 3.15). Ele se submete à maldição do pecado e da morte para nos redimir. Somos batizados com um Batismo semelhante ao Seu, morrendo e ressuscitando com Ele, para que “também vivamos com Ele” (Rm 6.8). De fato, todos nós que somos batizados em Cristo Jesus somos ungidos com o Seu Espírito e nomeados por Seu Pai como filhos e filhas amados e agradáveis.

5 SUGESTÃO DE PREGAÇÃO

5.1 O que pregar? (Sugestões de tópicos a serem seguidos)

TEMA: Batismo - passado, presente e futuro.

➤ Passado

- Ato do batismo pelo qual Jesus passou
 - Sua necessidade (Lei para nós)
 - Lei: Deus exige justiça, e ela precisa ser cumprida integralmente ($\pi\acute{a}σαν \deltaικαιοσύνην$). Nós não cumprimos. Nós somos aqueles que deveriam estar na fila do Jordão com um peso enorme de pecado.
 - A justiça que é cumprida por nós (Evangelho)
 - Jesus toma nosso lugar, cumpre o que não cumprimos, entra nas águas e inicia ali sua caminhada como o “cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29). Ele cumpre toda a justiça por nós, para que sejamos declarados justos pela fé.
- Batismo pelo qual nós passamos
 - Diferença em relação ao batismo que João realizava

- O batismo de João era “um batismo de arrependimento” (Mc 1.4), preparando o povo para a chegada do Messias. Era um batismo pedagógico, transitório, que apontava para algo maior.
- O batismo cristão, instituído por Jesus (Mt 28.19), é diferente: não apenas anuncia arrependimento; não apenas prepara; entrega aquilo que o Messias conquistou.
- O batismo cristão é sacramental: “perdão dos pecados, livramento da morte e do diabo, e vida eterna” (Catecismo Menor).
- Importância do Batismo cristão
 - No Batismo Deus age e nos alcança com graça e bênçãos, tais como a união com Cristo, adoção como filho, selo da promessa etc.

➤ Presente

- Impactos do Batismo cristão: Mudança de vida (reflexões sobre Rm 6)
 - Dentro do tema, o ministro deve avaliar sua congregação e identificar se existe algum tema específico que necessita de mais atenção e pode discorrer mais sobre ele. Ao fazer isso e apontar a Lei para um pecado específico, o pregador deve da mesma forma se esforçar em apontar o Evangelho de forma específica e direta, para que o pecador arrependido possa encontrar consolo.

➤ Futuro

- Dentre os benefícios do Batismo está a presença do Espírito Santo, que é garantia/penhor de que receberemos a herança que Deus prometeu aos seus (Ef 1.13-14). Refletimos sobre a vida eterna que há de chegar aos que creem.

6 CONCLUSÃO

O batismo abrange:

- Passado: Jesus cumpriu toda a justiça por nós; nosso batismo nos uniu a Ele.
- Presente: vivemos hoje como pessoas mortas para o pecado e vivas para Deus, sustentadas pelo Espírito.
- Futuro: aguardamos a herança prometida, selada no dia em que fomos batizados.

Somos incapazes de cumprir a justiça perfeitamente como Deus requer. Porém, por graça, Cristo cumpriu toda a justiça por nós e nos deu sua própria justiça no batismo.

Rev. Gustavo Henrique Bündchen

Aracaju, SE